

# REPÚBLICA

## JORNAL DA TARDE

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 36000  
Semestre (pelo correio) . . . . . 50000  
Número do dia 49 réis

ESTADO DE SANTA CATHARINA

RESTAURADA TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1891

TYPGRAPHIA  
RUA JOÃO PINTO N. 24 A  
GERENTE — EUSEBIO C. LOPES

N. 304

### EXPEDIENTE

A redacção, escriptorio e oficinas da *República* mudaram-se para a rua João Pinto 24 A (esquina da rua Nunes Machado).

### CHRONICA POLITICA

(De Paiz, de 2)

**SUMMARIO** — Conclusão dos trabalhos constituintes — O congresso perante a história — A situação depois de 15 de novembro — Os obreiros da paz — Os antigos monarquistas — Seu concurso à república — Sebastianismo e euphemismo — A ditadura e seu papel na obra da reorganização e da paz — Convocação da constituinte — A luta e a independência no campanário — Os congressistas no congresso — Independência e competência — Os civis e os militares — Os debates da constituição — Outros debates — Nada de convenção — As duas moções — Discursos e votação da constituição — Sua promulgação — A eleição do presidente da República — Caráter da luta eleitoral — Os Srs. Deodoro e Prudente de Moraes — Os Srs. Floriano e E. Wandenkolk — Ho militarismo? — O povo e os seus deuses.

[Continuação]

A promulgação tinha de seguir-se a execução da mais solene função dos legisladores constituintes — a eleição do presidente e vice-presidente da República.

Este acto, inicial do regimen constitucional republicano, chamou a postos todos os membros do congresso, e foi novo ensejo para julgar se o espírito altivo e independente com que a historia memoraria tão illustre assembleia.

Se a gratidão a serviços immorredouros nos campos de batalha e nas lutas incruentas pela liberdade sagrara n o general Deodoro da Fonseca herói e patriota, elevando-o á cadeira de chefe do governo provisório da República, serviços e títulos não menos nobres e gloriosos, prestados nos dias difíceis da propaganda republicana, em todos os teatros onde havia um perigo a affrontar e uma liberdade a defender, sagraram o dr. Prudente de Moraes democrata e patriota, elevando-o á mais alta cadeira que a soberania nacional designa aos seus eleitos.

Em torno destes dois nomes legendários travou-se pleito renhido-simo; e essa luta, longe de deslustrar o carácter dos representantes da nação, pelo contrario foi ensejo da admirável oportunidade para demonstrar que o poder no Brasil, ainda quando é ditadura, é um adversario que os homens e os partidos affrontam corajosa e destindamente. No dia seguinte ao da pro-

mulgação da constituição, a nação teve de pôr em prova a obra de 26 de fevereiro, e achou nella todas as resistências necessarias para proteger a liberdade em uma de suas mais augustas manifestações. O resultado correspondeu á expectativa, universal, que o primeiro congresso republicano do Brasil desportava. Vencedor o general Deodoro da Fonseca, vencido o dr. Prudente Moraes, ambos foram alvo da glorificação e do mais entranhado amor de sua patria. Todos os compatriotas de Washington na guerra e fóra dela, os mais notáveis foram seus collaboradores e sucessores.

O sr. Prudente de Moraes é o nosso Jefferson, e como este exemplo patriota americano, elle merece que lhe consagrem estas palavras de Guizot, na introdução á historia de Washington: « Amigo sincero da humanidade, da liberdade e da sciencia; confiando na virtude como no seu direito; profundamente convencido das injustiças que as massas populares sofrem; incessantemente preocupado, com admirável desinteresse de reparar-as ou de impedir o seu retorno; de-

de toda a grandeza, de todo explendor individual como de uma usurpação proxima; coração aberto, benevolo, indulgente, ainda que prompto a prevenir-se e a irritar-se contra os adversarios do seu partido; espírito ativo, curioso, mal penetrante de que previdente, bastante sensato para nunca levar as coisas ao extremo; capaz de encarar contra o mal e o perigo iminentes uma prudencia, uma firmeza, que, se lhe tivessem acudido mais cedo e de modo mais geral, o teriam talvez prevenido. »

Foram justamente estes os títulos que preparam a successão de Jefferson, na cadeira ocupada por Washington e Adams.

A eleição de vice presidente não foi propriamente um pleito: dois nomes illustres na guerra e na paz, os srs. Floriano Peixoto e Eduardo Wandenkolk, foram apresentados candidatos a essa alta dignidade. O primeiro teve mais votos do que o segundo, mas ambos ficaram com igual dôse na estima do congresso e dos seus compatriotas.

Ha talvez duas interrogações a formular depois de eleitos dois ministros para a presidencia e vice presidencia da República: — Não haverá desequilíbrio nas forças dirigentes do paiz?

Ouro engano. No Brasil os militares são contra o militarismo, e o povo não tem deuses nem idólos.

EBASMO

### TÍTULOS E CONDECORAÇÕES

Inspirando-se em louvadas intenções o congresso constituinte resolveu precisar na constituição a não existencia de comendadores e titulares de nobreza na República Brasileira.

Acabando com a fidalguia artifical e meio arrebatada do Brazil, o congresso andou muito bem.

Povo que somos de origem plebea e novo ainda para ter grandes tradições de familia, era extravagante a corte de nobres que entre nós passava com os seus brações, nos tempos da monarchia.

Sem o apropósito hereditario das cruzadas, para razão de ser de superioridade social, os nossos candidatos de sangue azul por graça real apegavam-se aos cruzados que lhes enchiam as algibeiras. O resultado de tal facilidade foi a criação espontânea de uma aristocracia impossível, de casca grossa, privada naturalmente da distinção de pessoa e do costume que a hereditariedade

para a aperfeiçoar na verdadeira aristocracia e não raro encumbando, porque a razão do dinheiro para a fidalguia é muito precaria, para o triste grotesco de carregarem uma coroa de fidalgo sobre uma caricatura de villão, aggravada pelo traço negro da penuria.

Extinguir uma causa dessas é libertar a sociedade d'um ridículo e tirar aos misanthropos um argumento de justo desdém contra a humanidade.

Não vamos, porém, ás cegas acompanhando os entusiasmos maganicos de Georges Ohnet, que entende que não ha nada execrando como um nobre e nada mais adorável do que um plebeo bem sujo.

De que applaudimos a abolição dos títulos da nobreza da terra, não se infere que somos infensos a toda especie de aristocracia. A aristocracia é preciso existir como selecção social. Não é com certeza a aristocracia das cartas de nobreza, mas a aristocracia da educação cuidada e dos costumes aperfeiçoados, a aristocracia do carácter e do pundonor,

aristocracia firmada principalmente na organisação das famílias e das relações pessoais.

Esta aristocracia vê-se que é bem diversa da das commandas e dos baronatos e não vem de concessões privilegiadas de soberanos, mas da vontade individual, de um nobre esforço da altivez, que é o esqueleto do

apoio de todas as grandes qualidades moraes. E esta aristocracia, os povos por mais liberaes que sejam, devem timbrar em possuir e manter.

Ex.

### Barra e porto da Laguna

Devido á forte festada que tem reinado, ficou adiada a excursão do sr. coronel governador do Estado à Laguna, para a inauguração dos trabalhos de melhoramentos da barra e porto d'aquelle cidade.

Em vez de seguir hoje no Lomba, desembarcando em Imbituba e d'ahi seguindo em trem, o cittadão governador e sua comitiva tomarão passagem, no dia 20, no Laguna.

### TELEGRAPHO SUBMARINO

O cittadão W. Chaplin, que instantaneamente ocupava o cargo de encarregado da estação do telegrapho submarino, acaba de receber nomeação efectiva.

### ESTATUA A FERNANDO MACHADO

O nosso conterraneo 2.º tenente da armada Henrique Boiteux, actualmente em Montevideu, aguardou entre a officialidade e pregas estatinenses da Parnahyba a quantia de 638, assim discriminada:

Henrique Boiteux	26850
Nunes Belfort	12520
Pereira Leite	53360
Silva	25000
Marcolino	25000
A. Cunha	25000
Alfredo Dutra	25000
Dr. Avila Cavalcanti	25000
Silvinato	5540
Quintino Martins	5388
Manoel A. da Silveira	5388
Francisco A. da Silva	5388
Miguel F. Gomes	5388
Bernardino C. de Oliveira	5388

638000

### Hygiene publica

Ao governador do Estado offciou o dr. Sebastião Catão Callado: « Importando á saúde publica, na presente quadra, manter esta cidade nas melhores condições higiênicas possíveis para o fim de evitar se o desenvolvimento de febre de mau carácter, que costumam aparecer nos meses de mar-

ço, abril e maio, vos represento sobre a necessidade de ordenar-se a conclusão do aterro do cais da Figueira, o que muito concorrerá para atingirmos áquelle desiderio de força da altivez, que é o esqueleto do

**INSPECTORIA DE SAUDE DO PORTO**

**Ao governador do Estado.** — Existindo, na distribuição do crédito do ministerio do interior, verba para pagamento de patrão de escalar da Saúde do Porto d'este Estado, no corrente exercicio, e havendo sido suprimido o lugar pelo vasso antecessor, peço vos que o restabeleçais, visto ser de necessidade para o bom desempenho d'aquelle serviço publico.

Outrossim, vos preponho o cidadão Jacintho Antonio Pontes, que se acha em condições de preencher aquelle lugar, afim de que o nomeie.

**Saude e fraternidade.** — Dr. Sebastião Catão Callado.

O Bon Marché de Paris tem uma cozinha enorme. A panela mais pequena contém 100 litros, a maior 500; ha 50 frigideiras, cada uma das quais pôde conter 300 costeletas, ha tachos para 50 klos de carne, outros para 100 klos de batatas.

Quando ha omeletas para o almoço o pessoal gastam se 7,800 ovos e máquina do café faz por dia 1,000 litros. Na cozinha ha 60 cozinheiros e 100 ajudante.

**Jornais e jornalistas.**

Não deixa de ter sua graca a solidariedade com que o Jornal e a Gazeta publicaram os telegrammas do Rio, desafectos ao governo.

A unica diferença que se nota entre os dínges collegas, e que serve para tenuamente distinguir serem os mesmos telegrammas de um só remetente, o que logo se vê, consiste em que a Gazeta publica-os mais resumidos e o Jornal insere-os mais extensos, como fizeraem hontem.

Nunca estiveram os dois valentes campeões do jornalismo catharinense tão unidos como agora, que um mesmo pensamento os impelle — fazer cocegas ao governo.

O Jornal, sempre ávido de novidades, deu agora em fazer insinuações maliciosas.

Lê-se na mesma folha de hontem:

- Em Sergipe... — Sergipe, 5 de Março. — Os partidos nacionais e católicos, colligados, e o partido democrático apresentaram hontem as suas chapas para a eleição d'este Estado.

Tem sido muito applaudida a neutralidade do governador.

Mais:

- No Piauhy.... — Therezina, 3 de Março. — Comparecerem 1,002 eleitores: chapa federal 698 votos, chapa clerical democrata 302 e 2 em branco. Eleição fiscalizada pelos adversários, correu placida e sem menor protesto.

Os gripbos são nossos; mas, francamente, ignoramos a que proposito publicou o collega isto.

NEMO

• Não foi publicado hontem, por ter vindo já tarde.

N. da R.

**GOVERNO DO ESTADO**

**EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MARÇO**

**Resolução n. 100**

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Sebastião Lentz para exercer o cargo de 3.º suplemento do subdelegado da cidade de São José.

**Ao inspector da Thesouraria:**

Communicando que se apresentou a 19 de Fevereiro o alferes Oscar Cavalcanti Capistrano, que, desistiu, a 27, da licença com que se achava, tem de seguir a reunir-se ao seu batelhão;

Mandando pagar aos agentes recompensadores do Rio Vermelho e das Vieiras;

Mandando entregar ao contratador das obras da estrada de rodagem de Itajahy a Luiz Alves a quantia de 11:283\$333, correspondente à 2ª prestação do contrato;

Mandando pagar a Zéferino Antônio Rodrigues de Carvalho 25\$400 de medicamentos fornecidos a praga de linha, em Tijucas;

Declarando que o dr. juiz de direito da capital nomeou para servir interinamente o cargo de promotor público o cidadão Henrique de Almeida Valga

**Ao Thesouro:**

Declarando que é na arma de cavalaria o engajamento de que traz o officio n. 28. — Idêntico ao comandante da polícia;

Declarando que entrou em exercício o professor Francisco Bonifácio Pereira Maia.

**Ao inspector da alfandega:**

Mandando entregar ao almoxarife do hospital militar um caixão com impressos para o mesmo hospital.

**Ao agente da companhia Lloyd Brasileiro:**

Mandando dar passagem para a Laguna ao 2.º sargento Francisco de Paula Arantes.

**Ao chefe do distrito telegráfico de Morretes a Torres:**

Ficando sciente de estar estabelecido, n'esta capital, o escriptorio técnico do distrito a seu cargo.

**Ao juiz commissario do Itajahy:**

Approvando a nomeação de José Zacharias Vieira para o cargo de escrivão.

DIA 5

**Resolução n. 101**

O governador do Estado, de acordo com a proposta do dr. chefe de polícia em officio desta data, resolve exonerar, a seu pedido, dos cargos de subdelegado de polícia de S. Miguel e de 1.º suplemento do subdelegado da freguezia dos Ganchos os cidadãos Francisco Roberto Bonsild e Custodio Alves de Oliveira, bem como de 2.º suplemento do subdelegado da freguezia da Trindade o cidadão Francisco Thomé de Borja.

**Ao inspector da Thesouraria:**

Mandando ajustar contas ao capitão Jeronymo Ferreira França.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

DIA 17 DE FEVEREIRO

José Maria Mello da Luz, professor cubano effetivo da escola mixta dos Ganchos, pede ser considerado no quinquilho dos professores viaticos, visto ter completado o tempo de que trata a ultima parte do art. 45 do regulamento de 21 de fevereiro de 1881. — Informe o Thesouro.

Manuel Xavier de Almeida, ex-capo de esquadra do exército, pede se lhe mande passar título definitivo de um lote de terras na colónia militar Santa Thereza, a quem tem direito. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

DIA 18

José Silveira da Veiga, em português aposentado da alfandega d'esta cidade, pede ao governador do Estado que, sob sua responsabilidade, abra o necessário crédito, afim de ser pago o supplicante de seus vencimentos relativos aos meses de dezembro de 1890 e janairo do corrente anno. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Vasco de Albuquerque Gama, juiz municipal e de orpões do termo de S. Bento, estando em exercício do seu cargo desde 22 de outubro de 1890 e não podendo receber os seus vencimentos, por se ter oposto a Thesouraria de Fazenda, que allega a falta de lotação de termo, pede que se mande effectuar o dito pagamento, como se tem procedido com outros em condições idênticas. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Frederico Augusto Luiz Thieme, escripturário da commissão de terras do Itajahy, tendo pago no Thesouro do Estado a quantia de 140\$ de emoluments de seu título de nomeação, em 13 de outubro do anno proximo fundo, e 50\$400 de selo na alfandega, e tendo ainda a Thesouraria de Fazenda mandado, pela mesa de rendas gerais da dita cidade, descontar ao supplicante a quantia de 72\$, ainda de selo, e tendo o supplicante de pagar sómente o selo de sua nomeação, conforme diversos avisos do ministro da agricultura, assim pede que se mandem restituir ao supplicante as quantias que de mais pagou pela dita nomeação. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Juvencio Vieira de Souza, ex-espécie do exercito, pede que se lhe mande passar título de um prazo de terras na colónia militar Santa Thereza. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

João Evangelista da Silva Nery, alferes do 25.º batelhão de infantaria, pede que se lhe mande pagar a quantia de 41\$, proveniente do transporte da munición embalada, da cidade do Itajahy ao Ribeirão do Ouro, distrito de Porto Franco e d'ahi áquela cidade. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Pedro Meurer, João Pedro Meurer e outros (2.º despacho). — Informe o juiz commissario de S. José.

Francisco Vaz da Silva, Nuno da Costa, Severino José de Oliveira e outros (2.º despacho). — Informe a intendência a meu capel da capital.

José Alves Pereira (2.º despacho). — Informe a delegacia das Terras. — Borothê Sibleman (2.º despacho) — Informe a delegacia das Terras.

Severino Alfonso Moreira (2.º despacho). — Informe a delegacia das Terras.

**Reportação de Policia**

Secretaria da policia, em 16 de maio de 1891. — Cidadão coronel Gustavo Richard, governador de Rondonia. — Tenho a honra de comunicar-vos que, das participações diárias recebidas nesta repartição, consta que, no dia 14, não houve prisão alguma nos dois distritos d'esta capital, e que no dia 15, foi recolhido á cadeia por minha ordem, Sebastião Campos de Lima, vindu remetido do termo de Lages.

**Saude e fraternidade.** — O delegado no expediente, Henrique de Abreu.

Chama-se a atenção do sr. fiscal do segundo distrito d'esta capital para o estado em que se acham as cerca de espinheiros que marginaliam a rua do Presidente Coutinho.

**Companhia lírica**

**Ernani**

A 5.º noite de assignatura da companhia lírica consistiu na representação da opera, em quatro actos, de Verdi, o glorioso autor da Aida e de Otelo, duas constelações artísticas que reflectem no illustre maestro italiano toda a luz da gloria e toda a gloria dos aplausos do mundo.

**Ernani**, o bandido, protagonista da opera, cantou-o o tenor Elias, que, dia a dia, vai conquistando toda a sympathia do publico, que soube hontem fazer-lhe justiça, aplaudindo-o constante e calorosamente.

Figura sympathica, voz melodiosa, gestos naturaes, Elias está destinado a ocupar lugar salientissimo na arte que abraçou.

O papel de **Elvira**, a sobrinha do **Ruy**, cantou-o magistralmente a sra. Eulalia Fernandez. Com tanto sentimento e tal correção dirigiu o seu papel, que o publico, comprehendendo a bella execução que estava imprimindo ao papel de **Elvira**, prorrompeu, ao finalizar a sra. Fernandez os principaes trechos, em calorosos aplausos, vitorizando-a.

Estamos certos de que arrependidos estarão a esta hora todos quantos ouviram hontem a sra. Fernandez, não seguindo o conselho do nosso collega chronista da **Gazeta**, de levar flores que juncassem o palco.

Mais do que **bravos!** merece a sra. Fernandez muitas palmas, mais do que palmas, muitas flores.

Forti, com a sua bella voz de ba-

Rionho, foi um magnifico *D. Carlos*. De acto a acto, cresceram os aplausos, que bem interpretaram a satisfação dos que o ouviam.

*D. Ruy* teve bella interpretação da parte do sr. Girardi, que muito contribui para o magnifico ensaio da representação de hontem.

A sra. Feroldi foi uma *Joanna* discreta.

Retiraram-se hontem todos satisfeitos com a interpretação da bella opera de Verdi.

Pena foi que o man tempo não consentisse que maior fosse a casa e, consequentemente, maiores os aplausos á criação do illustre mestre, interpretada pela excellente companhia dirigida pelo sr. de Mattia.

Amanhã, teremos a *Sonambula*, aplaudidissima opera de Bellini.

#### CAIXA ECONOMICA Movimento de hoje

Entrada . . . . .	550\$000
Retirada . . . . .	168\$000
	382\$000

Saldo dos depositos na presente data . . . . . 954.681\$105

#### Theouraria de Fazenda

##### Requerimentos despatchados hoje:

D. Maria Rosalina Lobo de Oliveira.—Informe a contadora.

Felippe Victorino dos Santos (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

D. Jesnina Candida Vieira da Silva (3.º despacho).—A secção do contencioso para a devida carimbação, depois do que vá a contadora para as convenientes notas.

Luiz Carlos de Saldanha e Souza (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Dois medicos belgas teem reconhecido que os viuvos e as viuvas são mais sujeitos á tísica do que os solteiros e casados.

#### Cambio de hoje

Sobre Londres . . . 17 3/4

#### NECROLOGIA

O cidadão José Cândido Capella acaba de passar pelo desgosto de perder o seu filho Arthur, de 10 annos de idade.

Nossos pezames.

Em S. Paulo acaba de falecer a nossa conterranea d. Maria Bernardina Fialho, esposa do cidadão Francisco José Fialho Filho e mãe do nosso amigo, academico de direito Antônio Fialho.

Falleceu hoje, de febre typhica, o marinheiro da escola de aprendizes Paulo Curupaiti, de 14 annos, indigena.

#### TESOURO DO ESTADO

##### Rendimento de 1º até hoje

ESO.—Renda geral . . . . .	2158718
SOI.—General . . . . .	2.989.8756
Especial . . . . .	171872
Municipal 4938015	2.751.8373

3300\$121

#### Alteração na pauta que tem de servir na proxima semana de 16 a 21 do corrente

Assucar mascavo, kilog. . . .	8070
Banha, kilog. . . . .	8100
Café chumbado, klog. . . .	8700
Couros secos de boi, kilog. .	8300

#### Cortar e guardar

##### UM CONSELHO POR DIA

Para se restituir a um tapete usado as côres e o brilho de novo, leve-se batel o bém para tirar toda a poeira e objectos sólidos que contenham no feltro ou na trama dissolvendo-se depois sal de boi em 10 litros de agua e, por meio de uma escova macia, esfrega-se todo o tapete com essa solução até que se forme escuma abundante.

Euxagua se depois com agua pura, até que esta seja limpa. Estende-se o tapete para que escorra toda a agua que ainda contenha e deixá-se secar á sombra.

Se as côres da lá ou do desenho continuarem apagadas, pôde-se lavar de novo o tapete com uma solução de pedra huina ou com uma solução de soda commun.

#### RINDO...

— Exquisita cousa.... o doutor Z... parece todo ufano quando erguem a algum dos seus antigos clientes um tumulo rico.

— Ora! todos os autores gostam de ver as suas obras bem encadernadas.

— Tende compaixão de um pobre cego, dizia um mendigo acompanhado de um cão. E choviam as esmolas. Um transeunte, porém, observava o pobre e exclama:

— O homem, você vê perfeitamente!

— Vejo, sim senhor o cego é o cão.

#### EDITAIS

##### Audiencias

O cidadão doutor Cândido Valeriano da Silva Freire, juiz seccional do Estado de Santa Catharina, na forma da lei.

Faz saber a quem interessar possa, que designou o dia de sabbado de cada semana, e, sendo feriado, o antecedente, ás 11 horas, na sala da intendencia municipal d'esta capital para as audiencias do juizo federal deste Estado.

Desterro, 2 de Março de 1891.—Eu, Jacintho Cecilio da Silva Simas, escrivão escrevi. — Cândido Valeriano da Silva Freire.

#### Thesouro do Estado

##### Factura de uma estrada de rotagem entre o Estrito e Coqueiros.

Em virtude de ordem da eximilância governador do Estado em ofício de 14 do corrente mês, mandou o cidadão inspector de estradas fazer publico que, neste repartição recebem-se propostas até o dia 15 de Abril proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a factura de uma estrada de rotagem entre os lugares Coqueiros e Estrito, conforme o orçamento do director das obras públicas fôra do distrito da capital.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 16 de Março de 1891.—O 2.º escripturário, *Marciano B. Soares*.

#### Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector faço publico que foi additada para quando se anunciar a concurrenceia que levia ter lugar hoje.

Thesouraria de Fazenda, 11 de Março de 1891.—O 1.º escripturário, servindo de secretario da junta, *João M. de B. Cidade*.

#### Alfandega

O inspector da alfandega faz publico, para conhecimento dos interessados, que principia desde já, segundo ordem contida em ofício do cidadão governador d'este Estado, de 14 do corrente, a quarentena de observação na altura da fortaleza de Santa Cruz, para navios procedentes dos portos infectados pela febre amarela.

As embarcações miudas que tem de ir a Santa Cruz receber as mercadorias transportadas pelos passageiros, levem ser de coberta e examinadas préviamente n'sta alfandega, para se verificar que preenchem as condições exigidas.

As desinfecções serão pagas pelos interessados, de conformidade com a tabella n. 2 que acompanha o decreto de 3 de fevereiro de 1886.

Alfandega do Desterro, 16 de Março de 1891.—*João Augusto Fagundes de Melo*.

#### Capitania do Porto

O cidadão capitão do porto, manda recommendar aos mestres e patrões das embarcações que fundearem na Praia de Fóra, para o norte da linha que vai da pedra do Sueiro ao trapiche do Carreirão, que devem conservar durante à noite a luz que marca o regulamento, afim de evitarem desastres, pelos quais são responsaveis os mesmos mestres e patrões.

Capitania do porto do Estado de Santa Catharina, 11 de Março de 1891.—*Durval Augusto Gomes*, secretário.

#### Repartição da Policia

Achancou-se em vigor, desde o dia 1º de corrente mês o código penal, promulgado pelo Decreto n. 817, de 11 de outubro de 1890, de ordem do exmo. cidadão dr. Pedro dos Reis Gordilho, chefe da polícia do Estado, faz publico, para conhecimento da populaçâo, a integra dos artigos 396, 397 § unico, 398, 399 § 1º, 400 § unico e 401 § unico do mesmo código, os quais são os seguintes:

Art. 396. Embriagar-se por bebida, ou presentarse em público com estado de embriaguez manifestar;

Pena de prisão cellular por 15 a 30 dias.

Art. 397. Fornecer a alguém, em lugar requerido pelo publico, bebidas com o fim de embriagá-lo, ou de aumentar-lhe a embriaguez;

Pena de prisão cellular por 15 a 30 dias.

§ unico. Si o facto for praticado com alguma pessoa menor, ou que se acha manifeste em estado anomial por fraude ou diterção de inteligencia;

Pena de prisão cellular por 15 a 30 dias.

Art. 398. Si o infractor for dono da casa de vender bebidas, ou substancias inebriantes;

Pena de prisão cellular por um a quatro meses.

Art. 399. Si o infractor for dono da casa de vender bebidas, ou substancias inebriantes;

Pena de prisão celular por um a quatro meses e multa de 508 a 100\$000.

Art. 400. Deixar de exercitar profissão, oficio, ou qualquer mister em que ganhe a vida, não possuindo meios de subsistência por meio de ocupação proibida por lei, ou manifestamente offensiva da moral e dos bons costumes;

Pena de prisão cellular por 15 a 30 dias.

§ 1.º Pela mesma sentença que condenar o infractor como vadio, ou vagabundo, será elle obrigado a assinar termo de tomar ocupação dentro de 15 dias, contados do cumprimento da pena.

Art. 400. Si o termo for quebrado, o que importará reincidencia, o infractor será recolhido, por um a tres annos, a colônias penais que se fundarem em ilhas marítimas, ou nas fronteiras do territorio nacional, podendo para esse fim ser aproveitados os prédios militares existentes.

§ unico. Si o infractor for estrangeiro, sera deportado,

Art. 401. A pena imposta aos infractores, a quem se referem os artigos precedentes, ficará extinta, si o condenado provar superveniente aquisição de renda bastante para sua subsistência; e suspensa, si apresentar fiador idoneo que por elle se obrigue.

§ unico. A sentença que, a requerimento do fiador, julgar quebrada a fiança, tornará efectiva a condenação, suspensa por virtude d'ella.

Secretaria de policia do Estado federal de Santa Catharina, em 19 de Fevereiro de 1891.—O secretario de policia, *Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça*.

#### Administração dos Correios

De ordem do cidadão administrador faz-se publico que acha se aberta, com o prazo de 30 dias, a começar d'esta data, a inscrição para o concurso a uma vaga de praticante de 2.º classe d'esta administração.

Os candidatos deverão apresentar certidão de idade, provando ter mais de 18 annos e menos de 25 annos; gozar boa saude e estar vacinado, ter bom procedimento e conhecer as linguas portuguesa e francesa, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, a arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de renuncia o conhecimento de ou algumas das seguintes desenhos linear, escripto, cantil, inglez e alemão.

Administracão dos correios de Santa Catharina, 14 de Março de 1891.—O official, *Alvaro*.

**Intendencia Municipal**

De ordem do cidadão presidente da intendencia municipal se faz publico que, até o fim do mes corrente, devem ser pagos todos os impostos municipaes, sob pena de serem onerados com o pagamento de multa.

Secretaria da intendencia municipal em 11 de março de 1891.— O procurador, *Felix Siqueira*.

**PRAÇA**

O cidadão Firmino Duarte Silva, juiz d'orphaos e ausentes em exercicio, na forma da lei, etc.

Fago saber a todos aquelles que o presente edital viram que, no dia 21 de corrente mes, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias desse Estado, serão vendidas em hasta pública 88 metros de terras, sitas no Rio Tavares, com frente à estrada publica e fundos nas vertentes do morro, extrema pelo oeste com Manoel José da Silveira Guimarães e pelo sul com herdeiros de Jérônimo de Bittencourt, avaliadas por 352\$, cujas terras foram arrebatadas por este juizo e não apareceram herdeiros para se habilitarem na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mande parar o presente edital.

Desterro, 11 de março de 1891.  
— Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de ofícios e escrivão. — *Firmino Duarte Silva*.

**ANUNCIOS****TERRAS****EM TIJUQUINHAS**

No logar Tijuquinhas, distrito de S. Miguel, vende-se 27 braças de terras com casa regular de pedra e cal com diferentes arvoredos, cafezeiros, mais 200 braças com fundos competentes, e mais 19 1/2 braças com bom pasto e pantanos para arroz, todas no mesmo logar — Tijuquinhas, por modico preço, para tratar com o proprietário José Francisco Mafra, em Biguassú.

**Lampadas Belgas**

A BRAZILEIRA recebeu s legítimas lampadas belgas vende à preço sem comodoro.

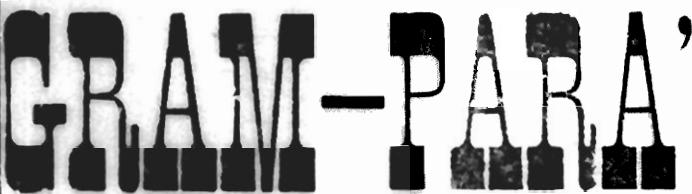
*Saldanha Marnho n. 2*

**s do Correio**

Miguel, Tijucas, Camboriú, Barra Velha partem da capital e chegam a 15 e 30.

**LOTERIA**

DO

**Plano de 250:000\$000 !  
PREMIOS DA SÉRIE**

1 premio de . . .	12:500\$ 99	— 2, finaes para	
1 " " . . .	1:500\$	o 1.º premio. . .	10\$000
1 " " . . .	500\$ 99	ditos para o 2.º	10\$000
2 " " . . .	200\$ 900	terminações pa	
6 " " . . .	100\$	ra o 1.º premio	5\$000
12 " " . . .	50\$ 900	ditas para o 2.º	5\$000
9 dezenas para o		2 approximações	
1.º premio . . .	30\$ de	de . . .	100\$000
9 ditas para o 2.º	20\$ 2 ditas de . . .	60\$000	
9 ditas para o 3.º	10\$ 2 ditas de . . .	30\$000	

**Plano sem rival !**

Esta loteria compõe-se de 10,000 bilhetes a 4\$000 réis

O AGENTE desta loteria chama a atenção do publico para este importante plano o mais vantajoso pela sua boa organização.

Com QUATRO MIL REIS (5 centavos de que se compõe o bilhete de cada série) recebe-se 12:500\$000 e com OITOCENTOS Réis (1 centavo) 2:500\$000.

São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios, as duas lettras finaes dos 1.º e 2.º e as terminações dos mesmos, e bem assim as approximações do 1.º, 2.º e 3.º premios.

**OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO**

Remettem-se bilhetes para fora sem commissão alguma.

As listas geraes são enviadas gratis.

**JOÃO DOS SANTOS MENDONCA, agente.**

**Praça Quinze de Novembro**

(Esquina da Rua da Republica)

**AO COMÉRCIO**

SEM CHEIRO E SEM SABOR

**OLEO DE RICINO**  
outros óleos vegetais, da fábrica  
ca de Guilherme Scheefer, em  
Blumenau

Depósito na Farmacia e Drogaria de  
Raulino Horn & Oliveira — Rua  
José Veiga.

**CONFETARIA**

**RECREIO FEDERAL CA-**  
**THARINENSE**

**Diariamente**

**EMPADAS, PASTELARIAS**

**DOCES SECCOS**

**30 RUA JOSÉ VEGA 30**

(Antiga do Príncipe)

**F. C. Savedra**

**TAPETES**

para frente de sofá e cama  
A BRAZILEIRA

**A BRASILEIRA****GRANDE VARIEDADE EM CONSERVAS**

Chocolate frances, superior  
Massas para sopa, em pacotinhos

Chá legitimo da China  
Mixed pickles ingleses

Fructas francesas em calda  
Massa de tomates, em vidros

Azeite doce, em garrafas  
Sardinhas em caixas

Mortadella  
Royal Pudding

Riperges  
Astits pois

Peflettes de Tous  
Truffes Bronces

Alcaparras  
Pates Truffes de foie gras

Fonds d'Artichaut  
Cépes au natural

Azeitonas  
Fructas crystalisadas

Marasquino  
Chartreuse

**VENHAM, FREQUEZES**  
e querem comer bem e cosa boa

**RUA SALDANHA MARNHO**

**N. 2**

**JOÃO B. DEMARIA**

**CAL SUPERIOR**

(Fabrica da Aratoca)

**MOIO . . . 20\$000**  
**SACCO . . . 1\$000**

Trata-se com o sr. Cyrillo Lopes d'Haro, à rua José Viega n. 85, loja de ferragens, ou com o abaixo assinado, na sua residencia da Ponta-Alegre.

*Christovão N. Fires*

**Espelhos**

**E MACHINIS PARA CPIAR**  
A BRAZILEIRA

Para S. José, Santa Thereza, Angelina, Trindade, Santo Antônio, Canas-landa, Morro, Iribitaba, Vargem, Areia, Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Vieiras, Rio Vermelho e Ribeirão partêm-huia, Tubarão, Imaruhy, Aracruz, Coritilanos e Campos, partem do mesmo a 5, 13, 21 e 29, e chegam a 6, 14, 22, Jaguariaçu partem nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30, e chegam a 1, 5, 11, 16, 21 e 26.

Para S. José, Palhoçá, Gericópeba, En.